HUMANAS

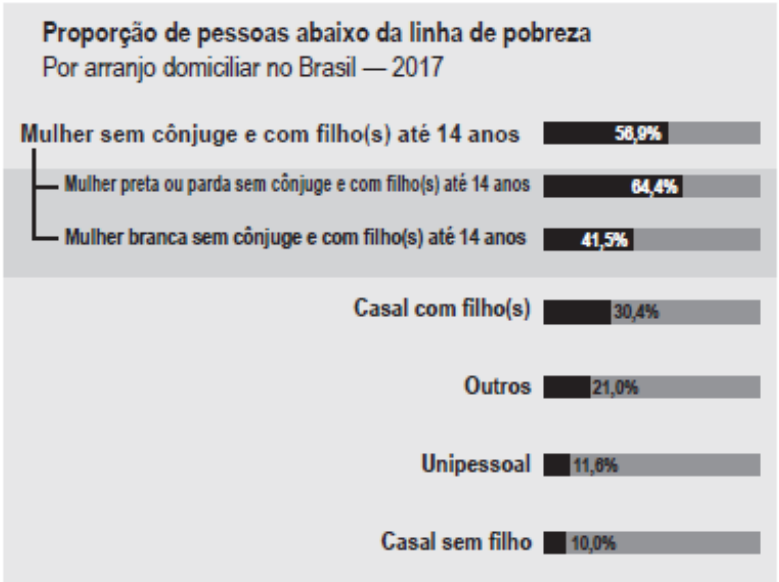
QUESTÃO 87

TEXTO I

Interseccionalidade: intercruzamento de desigualdades que gera padrões complexos de discriminação.

TEXTO II

Proporção de pessoas abaixo da linha de pobreza
Por arranjo domiciliar no Brasil — 2017



Disponível em: www.agenciadenoticias.ibge.gov.br. Acesso em: 2 dez. 2018.

Considerando o conceito apresentado no Texto I e os dados apresentados no Texto II, no Brasil, são fatores que intensificam o fenômeno da discriminação:

A) Raça e gênero.
B) Etnia e habitação.
C) Idade e nupcialidade.
D) Profissão e sexualidade.
E) Escolaridade e fecundidade.

7 mm ruled × 35 lines
Discover Notes ©

QUESTÃO 88

A partir da segunda metade do século XVIII, com a primeira Revolução Industrial e o nascimento do proletariado, cresceram as pressões por uma maior participação política, e a urbanização intensificou-se, recriando uma paisagem social muito distinta da que antes existia.

QUINTANEIRO, T.; BARBOSA, M. L. O.; OLIVEIRA, M. G. **Um toque de clássicos:** Marx, Durkheim e Weber. Belo Horizonte: UFMG, 2002.

As mudanças citadas foram conduzidas principalmente pelos seguintes atores sociais:

A) Burguesia e trabalhadores assalariados.
B) Igreja e corporações de ofício.
C) Realeza e comerciantes.
D) Campesinato e artesãos.
E) Nobreza e artífices.

7 mm ruled × 35 lines
Discover Notes ©

Questão 68

É amplamente conhecida a grande diversidade gastronômica da espécie humana. Frequentemente, essa diversidade é utilizada para classificações depreciativas. Assim, no início do século, os americanos denominavam os franceses de "comedores de rãs". Os índios kaapor discriminam os timbiras chamando-os pejorativamente de "comedores de cobra". E a palavra potiguara pode significar realmente "comedores de camarão". As pessoas não se chocam apenas porque as outras comem coisas variadas, mas também pela maneira que agem à mesa. Como utilizamos garfos, surpreendemo-nos com o uso dos palitos pelos japoneses e das mãos por certos segmentos de nossa sociedade.

LARAIA, R. **Cultura: um conceito antropológico**. São Paulo: Jorge Zahar, 2001 (adaptado).

O processo de estranhamento citado, com base em um conjunto de representações que grupos ou indivíduos formam sobre outros, tem como causa o(a)

A reconhecimento mútuo entre povos.
B etnocentrismo recorrente entre populações.
C comportamento hostil em zonas de conflito.
D constatação de agressividade no estado de natureza.
E transmutação de valores no contexto da modernidade.

7 mm ruled × 35 lines
Discover Notes ©

Questão 66 enem2021

Em Minas Gerais, Pernambuco e outras partes do Brasil, as pessoas de origem mista, e até pessoas brancas casadas com elas, eram excluídas do governo municipal, das irmandades leigas, do clero, de certos comércios e profissões. A eleição de um certo homem para a Câmara de Cachoeira, na Bahia, foi contestada em 1748 porque "ele era um homem cuja qualidade de sangue ainda era desconhecida", e isso a despeito do fato de que tinha diploma universitário.

SCHWARTZ, S. Gente da terra braziliense da nação. In: MOTA, C. G. (Org.). **Viagem incompleta**: a experiência brasileira (1500-2000). São Paulo: Senac, 2000 (adaptado).

Depreende-se do texto que a configuração política da América portuguesa setecentista era marcada pelo(a)

A soberania da Igreja na solução de conflitos.
B restrição da participação nas instituições locais.
C investimento em educação nos núcleos urbanos.
D crescimento da liberalidade na distribuição de alforrias.
E interdição de associações no mundo dos negócios.

7 mm ruled × 35 lines
Discover Notes ©

Questão 62

A sociedade burguesa moderna, que brotou das ruínas da sociedade feudal, não aboliu os antagonismos de classes. Não fez senão substituir velhas classes, velhas condições de opressão, velhas formas de luta por outras novas. Entretanto, a nossa época, a época da burguesia, caracteriza-se por ter simplificado os antagonismos de classes.

MARX, K.; ENGELS, F. **O manifesto comunista**. São Paulo: Paz e Terra, 1998.

Na perspectiva dos autores, os antagonismos entre as classes sociais no capitalismo decorrem da separação entre aqueles que detêm os meios de produção e aqueles que

A) vendem a força de trabalho.
B) exercem a atividade comercial.
C) possuem os títulos de nobreza.
D) controlam a propriedade da terra.
E) monopolizam o mercado financeiro.

Questão 65

Nas cidades, os agentes sociais que se rebelavam contra o arbítrio do governo também eram proprietários de escravos. Levavam seu protesto às autoridades policiais pelo recrutamento sem permissão. Conseguimos levantar, em ocorrências policiais de 1867, na Província do Rio de Janeiro, 140 casos de escravos aprisionados e remetidos à Corte para serem enviados aos campos de batalha.

SOUSA, J. P. **Escravidão ou morte**: os escravos brasileiros na Guerra do Paraguai. Rio de Janeiro: Mauad; Adesa, 1996.

Desconstruindo o mito dos "voluntários da pátria", o texto destaca o descontentamento com a mobilização para a Guerra do Paraguai expresso pelo grupo dos

A) pais, pela separação forçada dos filhos.
B) cativos, pelo envio compulsório ao conflito.
C) religiosos, pela diminuição da frequência aos cultos.
D) oficiais, pelo despreparo militar dos novos recrutas.
E) senhores, pela perda do investimento em mão de obra.

Questão 55

enem2020enem2020enem2020

Dois grandes eventos históricos tornaram possível um caso como o de Menocchio: a invenção da imprensa e a Reforma. A imprensa lhe permitiu confrontar os livros com a tradição oral em que havia crescido e lhe forneceu as palavras para organizar o amontoado de ideias e fantasias que nele conviviam. A Reforma lhe deu audácia para comunicar o que pensava ao padre do vilarejo, conterrâneos, inquisidores — mesmo não tendo conseguido dizer tudo diante do papa, dos cardeais e dos príncipes, como queria.

GINZBURG, C. **O queijo e os vermes**: o cotidiano e as ideias de um moleiro perseguido pela Inquisição. São Paulo: Cia. das Letras, 2006.

Os acontecimentos históricos citados ajudaram esse indivíduo, no século XVI, a repensar a visão católica do mundo ao possibilitarem a

A) consulta pública das bibliotecas reais.
B) sofisticação barroca do ritual litúrgico.
C) aceitação popular da educação secular.
D) interpretação autônoma dos textos bíblicos.
E) correção doutrinária das heresias medievais.

7 mm ruled × 35 lines
Discover Notes ©

QUESTÃO 58

Palestinos se agruparam em frente a aparelhos de televisão e telas montadas ao ar livre em Ramalah, na Cisjordânia, para acompanhar o voto da resolução que pedia o reconhecimento da chamada Palestina como um Estado observador não membro da Organização das Nações Unidas (ONU). O objetivo era esperar pelo nascimento, ao menos formal, de um Estado palestino. Depois da aprovação da resolução, centenas de pessoas foram à praça da cidade com bandeiras palestinas, soltaram fogos de artifício, fizeram buzinaços e dançaram pelas ruas. Aprovada com 138 votos dos 193 da Assembleia-Geral, a resolução eleva o *status* do Estado palestino perante a organização.

Palestinos comemoram elevação de *status* na ONU com bandeiras e fogos. Disponível em: http://folha.com. Acesso em: 4 dez. 2012 (adaptado).

A mencionada resolução da ONU referendou o(a)

A) delimitação institucional das fronteiras territoriais.
B) aumento da qualidade de vida da população local.
C) implementação do tratado de paz com os israelenses.
D) apoio da comunidade internacional à demanda nacional.
E) equiparação da condição política com a dos demais países.

7 mm ruled × 35 lines
Discover Notes ©

QUESTÃO 62

Pude entender o discurso do cacique Aniceto, na assembleia dos bispos, padres e missionários, em que exigia nada mais, nada menos que os índios fossem batizados. Contestava a pastoral da Igreja, de não interferir nos costumes tribais, evitando missas e batizados. Para Aniceto, o batismo aparecia como sinal do branco, que dava reconhecimento de cristão, isto é, de humano, ao índio.

MARTINS, J. S. **A chegada do estranho**. São Paulo: Hucitec, 1993 (adaptado).

O objetivo do posicionamento do cacique xavante em relação ao sistema religioso externo às tribos era

- **A** flexibilizar a crença católica e seus rituais como forma de evolução cultural.
- **B** acatar a cosmologia cristã e suas divindades como orientação ideológica legítima.
- **C** incorporar a religiosidade dominante e seus sacramentos como estratégia de aceitação social.
- **D** prevenir retaliações de grupos missionários como defesa de práticas religiosas sincréticas.
- **E** reorganizar os comportamentos tribais como instrumento de resistência da comunidade indígena.

7 mm ruled × 35 lines
Discover Notes ©

QUESTÃO 81

Temos vivido, como nação, atormentados pelos males modernos e pelos males do passado, pelo velho e pelo novo, sem termos podido conhecer uma história de rupturas revolucionárias. Não que não tenhamos nos modernizado e chegado ao desenvolvimento. Mas não eliminamos relações, estruturas e procedimentos contrários ao espírito do tempo. Nossa modernização tem sido conservadora.

NOGUEIRA, M. **As possibilidades da política**: ideias para a reforma democrática do Estado. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1998.

O texto apresenta uma análise recorrente sobre o processo de modernização do Brasil na segunda metade do século XX. De acordo com a análise, uma característica desse processo reside na(s)

A) uniformização técnica dos espaços de produção.
B) construção municipalista do regime representativo.
C) organização estadual das agremiações partidárias.
D) limitações políticas no estabelecimento de reformas sociais.
E) restrições financeiras no encaminhamento das demandas ruralistas.

Questão 79

enem2020enem2020enem2020

Grileiro de terra

O jagunço falou com o caboclo
Conversando na sua varanda
Meu patrão vai tomar suas terras
Tá cercado por todas as bandas
Acho bom sair quanto antes
Pegue a sua família e se manda
Porque saibas que um mal acordo
É melhor do que boa demanda

TAVIANO & TAVARES. Disponível em: www.kboing.com.br. Acesso em: 16 abr. 2015 (fragmento).

A situação de conflito descrita é característica de espaços rurais onde ocorre o processo de

A) formação de sistema de parceria.
B) homologação de reservas extrativistas.
C) falsificação de títulos de propriedades.
D) terceirização de mão de obra empregada.
E) desagregação de organizações cooperativistas.

7 mm ruled × 35 lines
Discover Notes ©

Questão 72

A Revolta da Vacina (1904) mostrou claramente o aspecto defensivo, desorganizado, fragmentado da ação popular. Não se negava o Estado, não se reivindicava participação nas decisões políticas; defendiam-se valores e direitos considerados acima da intervenção do Estado.

CARVALHO, J. M. **Os bestializados**: o Rio de Janeiro e a República que não foi. São Paulo: Cia. das Letras, 1987 (adaptado).

A mobilização analisada representou um alerta, na medida em que a ação popular questionava

A) a alta de preços.
B) a política clientelista.
C) as reformas urbanas.
D) o arbítrio governamental.
E) as práticas eleitorais.

7 mm ruled × 35 lines
Discover Notes ©

Questão 67

A Regência iria enfrentar uma série de rebeliões nas províncias, marcadas pela reação das elites locais contra o centralismo monárquico levado a efeito pelos interesses dos setores ligados ao café da Corte, como a Cabanagem, no Pará, a Balaiada, no Maranhão, e a Sabinada, na Bahia. Mas, de todas elas, a Revolução Farroupilha era aquela que mais preocuparia, não só pela sua longa duração como pela sua situação fronteiriça da província do Rio Grande, tradicionalmente a garantidora dos limites e dos interesses antes lusitanos e agora nacionais do Prata.

PESAVENTO, S. J. Farrapos com a faca na bota. In: FIGUEIREDO, L. **História do Brasil para ocupados**. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2013.

A característica regional que levou uma das revoltas citadas a ser mais preocupante para o governo central era a

A) autonomia bélica local.
B) coesão ideológica radical.
C) liderança política situacionista.
D) produção econômica exportadora.
E) localização geográfica estratégica.

7 mm ruled × 35 lines
Discover Notes ©

Questão 57

No início do século XVI, as relíquias continuavam protegendo edifícios e cidades, promovendo curas milagrosas, sendo levadas em solenes procissões pelas ruas, sacralizando altares de igrejas por toda a Europa, em uma notável continuidade em relação ao papel que haviam desempenhado havia mais de mil anos no continente. Mas, em meados daquele século, essa situação tinha se transformado. O culto às relíquias foi fortemente repudiado pelos reformadores protestantes, que pregavam uma igreja invisível.

CYMBALISTA, R. Relíquias sagradas e a construção do território cristão na Idade Moderna. **Anais do Museu Paulista**, n. 2, jul.-dez. 2006.

A nova abordagem sobre a prática indicada no texto fundamentava-se no(a)

A) abandono de objetos mediadores.
B) instituição do ascetismo monástico.
C) desprezo do proselitismo religioso.
D) revalorização dos ritos sacramentais.
E) consagração de preceitos populares.

7 mm ruled × 35 lines
Discover Notes ©

QUESTÃO 54

Colegas, na mente e no coração do povo, a Crimeia sempre foi uma porção inseparável da Rússia. Essa firme convicção se baseia na verdade e na justiça e foi passada de geração em geração, ao longo do tempo, sob quaisquer circunstâncias, apesar de todas as drásticas mudanças que nosso país atravessou durante todo o século XX.

Disponível em: http://g1.globo.com. Acesso em: 28 jul. 2014.

Considerando a dinâmica geopolítica subjacente ao texto, a justificativa utilizada por Vladimir Putin, em 2014, para anexação dessa península apela para o argumento de que

A as populações com idioma comum devem estar submetidas à mesma autoridade estatal.

B o imperialismo soviético havia se acomodado às pretensões das potências vizinhas.

C os organismos transnacionais são incapazes de solucionar disputas territoriais.

D a integração regional supõe a livre circulação de pessoas e mercadorias.

E a expulsão das forças navais ocidentais garantiria a soberania nacional.

7 mm ruled × 35 lines
Discover Notes ©

Questão 61

Entre os combatentes estava a mais famosa heroína da Independência. Nascida em Feira de Santana, filha de lavradores pobres, Maria Quitéria de Jesus tinha trinta anos quando a Bahia começou a pegar em armas contra os portugueses. Apesar da proibição de mulheres nos batalhões de voluntários, decidiu se alistar às escondidas. Cortou os cabelos, amarrou os seios, vestiu-se de homem e incorporou-se às fileiras brasileiras com o nome de Soldado Medeiros.

GOMES, L. **1822**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2010.

No processo de Independência do Brasil, o caso mencionado é emblemático porque evidencia a

A) rigidez hierárquica da estrutura social.
B) inserção feminina nos ofícios militares.
C) adesão pública dos imigrantes portugueses.
D) flexibilidade administrativa do governo imperial.
E) receptividade metropolitana aos ideais emancipatórios.

7 mm ruled × 35 lines
Discover Notes ©

Questão 74 enem2021

Quando Getúlio Vargas se suicidou, em agosto de 1954, o país parecia à beira do caos. Acuado por uma grave crise política, o velho líder preferiu uma bala no peito à humilhação de aceitar uma nova deposição, como a que sofrera em outubro de 1945. Entretanto, ao contrário do que imaginavam os inimigos, ao ruído do estampido não se seguiu o silêncio que cerca a derrota.

REIS FILHO, D. A. O Estado à sombra de Vargas. **Revista Nossa História**, n. 7, maio 2004.

O evento analisado no texto teve como repercussão imediata na política nacional a

A) reação popular.
B) intervenção militar.
C) abertura democrática.
D) campanha anticomunista.
E) radicalização oposicionista.

7 mm ruled × 35 lines
Discover Notes ©

Questão 60

Dificilmente passa-se uma noite sem que algum sitiante tenha seu celeiro ou sua pilha de cereais destruídos pelo fogo. Vários trabalhadores não diretamente envolvidos nos ataques pareciam apoiá-los, como se vê neste depoimento ao *The Times*: "deixa queimar, pena que não foi a casa"; "podemos nos aquecer agora"; "nós só queríamos algumas batatas, há um fogo ótimo para cozinhá-las".

HOBSBAWM, E.; RUDÉ, G. **Capitão Swing**. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1982 (adaptado).

A revolta descrita no texto, ocorrida na Inglaterra no século XIX, foi uma reação ao seguinte processo socioespacial:

A) Restrição da propriedade privada.
B) Expropriação das terras comunais.
C) Imposição da estatização fundiária.
D) Redução da produção monocultora.
E) Proibição das atividades artesanais.

Questão 84

Ao abrigo do teto, sua jornada de fé começava na sala de jantar. Na pequena célula cristã, dividia-se a refeição e durante elas os crentes conversavam, rezavam e liam cartas de correligionários residentes em locais diferentes do Império Romano (século II da Era Cristã). Esse ambiente garantia peculiar apoio emocional às experiências intensamente individuais que abrigava.

SENNET, R. **Carne e pedra**. Rio de Janeiro: Record, 2008.

Um motivo que explica a ambientação da prática descrita no texto encontra-se no(a)

A) regra judaica, que pregava a superioridade espiritual dos cultos das sinagogas.
B) moralismo da legislação, que dificultava as reuniões abertas da juventude livre.
C) adesão do patriciado, que subvertia o conceito original dos valores estrangeiros.
D) decisão política, que censurava as manifestações públicas da doutrina dissidente.
E) violência senhorial, que impunha a desestruturação forçada das famílias escravas.

QUESTÃO 58

A sociedade burguesa moderna, que surgiu do declínio da sociedade feudal, não aboliu os antagonismos de classes. Não fez senão estabelecer novas classes, novas condições de opressão, novas formas de luta em lugar das anteriores. Entretanto, a nossa época, a época da burguesia, caracteriza-se por ter simplificado os antagonismos de classe. Toda a sociedade está se dividindo, cada vez mais, em dois grandes campos hostis, em duas grandes classes em confronto direto: a burguesia e o proletariado.

MARX, K.; ENGELS, F. **O manifesto do Partido Comunista**. São Paulo: Boitempo, 2010 (adaptado).

Típico de sociedades urbanas industriais, o conflito social apresentado no texto é uma consequência da

A) imposição de políticas neoliberais.
B) exploração da propriedade privada.
C) implantação da abertura comercial.
D) repressão de movimentos sindicais.
E) consolidação da democracia representativa.

7 mm ruled × 35 lines
Discover Notes ©

QUESTÃO 49

O encontro entre o Velho e o Novo Mundo, que a descoberta de Colombo tornou possível, é de um tipo muito particular: é uma guerra – ou a Conquista –, como se dizia então. E um mistério continua: o resultado do combate. Por que a vitória fulgurante, se os habitantes da América eram tão superiores em número aos adversários e lutaram no próprio solo? Se nos limitarmos à conquista do México – a mais espetacular, já que a civilização mexicana é a mais brilhante do mundo pré-colombiano – como explicar que Cortez, liderando centenas de homens, tenha conseguido tomar o reino de Montezuma, que dispunha de centenas de milhares de guerreiros?

TODOROV, T. **A conquista da América**. São Paulo: Martins Fontes, 1991 (adaptado).

No contexto da conquista, conforme análise apresentada no texto, uma estratégia para superar as disparidades levantadas foi

A) implantar as missões cristãs entre as comunidades submetidas.
B) utilizar a superioridade física dos mercenários africanos.
C) explorar as rivalidades existentes entre os povos nativos.
D) introduzir vetores para a disseminação de doenças epidêmicas.
E) comprar terras para o enfraquecimento das teocracias autóctones.

7 mm ruled × 35 lines
Discover Notes ©

QUESTÃO 59

Quando as elites de cada região do país procuraram estabelecer sua autonomia em relação ao governo central, elas se confrontaram com o espectro de uma anarquia social. Em uma sociedade escravocrata, a possibilidade de tal desordem ameaçava tudo. Líderes locais apoderaram-se da legitimidade que a Monarquia oferecia como uma tábua de salvação, e o Estado monárquico central que eles construíram os trouxe à terra firme. Os vínculos que se seguiram entre as várias regiões levaram a um sentimento de solidariedade. O Estado, portanto, fomentou a emergência de uma nação única: o Brasil.

GRAHAM, R. Construindo uma nação no Brasil do século XIX: visões novas e antigas sobre classe, cultura e Estado. **Diálogos (UEM)**, n. 1, 2001 (adaptado).

A aliança entre as elites regionais e o Estado monárquico resultou na

A predominância do Partido Conservador.

B consolidação dos ideais republicanos.

C promoção da identidade brasileira.

D elaboração das leis abolicionistas.

E eclosão de revoltas regenciais.

7 mm ruled × 35 lines
Discover Notes ©

Questão 66

Uns viam na abdicação uma verdadeira revolução, sonhando com um governo de conteúdo republicano; outros exigiam o respeito à Constituição, esperando alcançar, assim, a consolidação da Monarquia. Para alguns, somente uma Monarquia centralizada seria capaz de preservar a integridade territorial do Brasil; outros permaneciam ardorosos defensores de uma organização federativa, à semelhança da jovem República norte-americana. Havia aqueles que imaginavam que somente um Poder Executivo forte seria capaz de garantir e preservar a ordem vigente; assim como havia os que eram favoráveis à atribuição de amplas prerrogativas à Câmara dos Deputados, por entenderem que somente ali estariam representados os interesses das diversas províncias e regiões do Império.

MATTOS, I. R.; GONÇALVES, M. A. **O Império da boa sociedade**: a consolidação do Estado imperial brasileiro. São Paulo: Atual, 1991 (adaptado).

O cenário descrito revela a seguinte característica política do período regencial:

A) Instalação do regime parlamentar.
B) Realização de consultas populares.
C) Indefinição das bases institucionais.
D) Limitação das instâncias legislativas.
E) Radicalização das disputas eleitorais.

7 mm ruled × 35 lines
Discover Notes ©

QUESTÃO 84

São Paulo, 10 de janeiro de 1979.

Exmo. Sr. Presidente Ernesto Geisel.

Considerando as instruções dadas por V. S. de que sejam negados os passaportes aos senhores Francisco Julião, Miguel Arraes, Leonel Brizola, Luis Prestes, Paulo Schilling, Gregório Bezerra, Márcio Moreira Alves e Paulo Freire.

Considerando que, desde que nasci, me identifico plenamente com a pele, a cor dos cabelos, a cultura, o sorriso, as aspirações, a história e o sangue destes oito senhores.

Considerando tudo isto, por imperativo de minha consciência, venho por meio desta devolver o passaporte que, negado a eles, me foi concedido pelos órgãos competentes de seu governo.

Carta do cartunista Henrique de Souza Filho, conhecido como Henfil. In: HENFIL. **Cartas da mãe**. Rio de Janeiro: Codecri, 1981 (adaptado).

No referido contexto histórico, a manifestação do cartunista Henfil expressava uma crítica ao(à)

A censura moral das produções culturais.
B limite do processo de distensão política.
C interferência militar de países estrangeiros.
D representação social das agremiações partidárias.
E impedimento de eleição das assembleias estaduais.

7 mm ruled × 35 lines
Discover Notes ©

QUESTÃO 63

Com a Lei de Terras de 1850, o acesso à terra só passou a ser possível por meio da compra com pagamento em dinheiro. Isso limitava, ou mesmo praticamente impedia, o acesso à terra para os trabalhadores escravos que conquistavam a liberdade.

OLIVEIRA, A. U. Agricultura brasileira: transformações recentes. In: ROSS, J. L. S. **Geografia do Brasil**. São Paulo: Edusp, 2009.

O fato legal evidenciado no texto acentuou o processo de

A reforma agrária.
B expansão mercantil.
C concentração fundiária.
D desruralização da elite.
E mecanização da produção.

7 mm ruled × 35 lines
Discover Notes ©

GABARITO H15

1 - A	2 - A	3 - B	4 - B	5 - A	6 - E	7 - D	8 - D	9 - C	10 - D
11 - C	12 - D	13 - E	14 - A	15 - A	16 - A	17 - A	18 - B	19 - D	20 - B
21 - C	22 - C	23 - C	24 - B	25 - C					

7 mm ruled × 35 lines
Discover Notes ©